



Ex-senador vai à forra e afirma que envolvidos na violação do painel de votação mentiram e, por isso, devem perder mandato

Estevão desafia Senado a cassar ACM e Arruda

SÉRGIO GOBETTI

PORTO ALEGRE – O ex-senador Luiz Estevão disse ontem, durante entrevista à Rádio Gaúcha, que o seu mandato foi cassado porque mentiu e esse mesmo tratamento deveria se aplicar aos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF), que mentiram sobre a violação do painel eletrônico do Senado. “Tudo o que eu havia dito no ano passado, durante os meus depoimentos, era absolutamente verdadeiro. Já o tempo mostrou que esses dois senadores sempre disseram a mentira, já que foram desmentidos pelo laudo da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e pelo depoimento da ex-diretora e de diversos funcionários do Prodasen (Serviço de Processamento de Dados de Senado)”, afirmou Estevão.

Segundo Estevão, ele foi advertido por um funcionário do Senado, poucos minutos antes do início da sessão que resultou na cassação de seu mandato, que “corria naquela manhã um boato de que o painel seria violado, de que os votos não seriam sigilosos e que, além disso, haveria fraude na votação”.

O ex-senador afirmou que não está preocupado em pedir

a suspensão de sua cassação, mas insinuou que poderia ter havido algum tipo de fraude na votação. “Após o laudo da Unicamp, dizendo que o painel pode ser fraudado, após a descoberta desse botão ‘macetoso’ e da informação de que vários funcionários do Prodasen conhecem as senhas dos senadores, é claro que não se pode descartar a possibilidade de fraude na minha votação”, disse, lembrando que, cinco dias antes da sessão, o *Correio Braziliense* publicou que ele deveria ser cassado com 52 votos, exatamente o placar da cassação. “É muita precisão, é muita premonição.”

ELE AFIRMA
TER SIDO
AVISADO DE
VIOLAÇÃO

O ex-senador afirmou ainda que, se a lista de votação apresentar o voto de Heloísa Helena (PT) contra a sua cassação, isso seria prova de que houve fraude, pois a petista não teria

motivo para votar a seu favor. “Por outro lado, se ela votou a favor da minha cassação e essa lista registra isso, e o senador Antonio Carlos, na sua conversa com os procuradores, afim de difamá-la, começou a espalhar o boato de que ela teria votado contra a minha cassação, ele difama politicamente uma colega de plenário, o que, mais do que nunca, configura uma falta de decoro”, disse Estevão.